

No dia 15/04 foi realizado na Igreja de nosso Colégio uma missa em comemoração aos 100 ANOS de Ir. Modesta, um verdadeiro exemplo de vida para todos nós.

IRMÃ MODESTA



100 ANOS

Era tudo surpresa...

Faltavam alguns minutos para as oito horas, quando Ir. Modesta adentrou a capela, carregando consigo seus 100 anos de idade. Embora aparentasse fragilidade no corpo franzino, os passos pisavam fortes e firmes em direção a mais uma missa.

Logo percebeu que o ambiente exalava um clima de festa, que havia algo especial no ar..., entretanto se manteve sentada, humilde e tranqüila, ladeada por Ir. Régis e Ir. Cecília Torres. Parecia não se dar conta que tudo aquilo era para ela: a presença das crianças, os cantos, os cartões, as flores...

Em seguida, veio o momento mágico: a entrada dos bebês na capela permitiu que se acentuasse o contraste das diferentes fases da vida... pessoas de 0 a 100 anos estavam ali reunidas.

A voz da professora Adelina abriu as homenagens ao expor, para o público presente, um resumo da vida dessa religiosa. Enquanto isso, ela se deixava conduzir pela curiosidade!

No decorrer da missa, durante o ofertório, 100 crianças levaram, ao altar, cartões, mensagens e 100 botões de rosas vermelhas, cada botão representando um ano de sua vida.

Ao terminar a celebração, ecoou pela capela um animado “Parabéns pra Você”. Logo após, ela foi conduzida à ala infantil para um novo “parabéns”, diante de um bolo e com direito a apagar velinhas! Ao seu redor, muitas crianças! Foi a elas que Ir. Modesta dedicou grande parte de sua vida.

Deixando transparecer felicidade, ainda questionava, a todo momento, se “aquilo tudo” era para ela mesmo, como se não fosse merecedora da homenagem!

Ao encerrar as festividades, ela retribuiu ao gesto de carinho, entregando um pirulito acompanhado de um cartão a todas as crianças.

FRASES ... Um jeito “Modesta” de ser...

Quando questionada sobre alguns assuntos, ela disse:

- Saudade : “Não dá tempo de sentir saudade, quando temos tudo o que precisamos”.
- Escolha Religiosa : “ Eu queria ficar com Jesus. Não existe nada melhor do que se entregar a Deus”.
- Vida Religiosa : “A vida num convento é um pedacinho do céu. Sinto um amor imenso por todas as Irmãs”.
- Vida : “O que é a vida?... É tudo que se renova...se renova...se renova...”.
- Felicidade : “Sou feliz, porque aceito tudo o que a vida me oferece”.
- Chegar aos 100 anos : “ Completar 100 anos é um presente do céu”.
- Dia -a- dia : “ Acordo às 4:30 horas e vou cuidar da vida... a começar pelas orações”.
- Passagem do tempo : “Não conto as horas, os dias, os anos... tudo se resume em vida”.
- Alimentação : “A melhor comida é aquela que botam no meu prato”.



Texto: Profª Malú



SEGUE TAMBÉM UM ARTIGO DO JORNAL LOCAL
<http://www.cruzeirosul.inf.br>

Irmã Modesta faz 100 anos, 80 dedicados à vida religiosa

Notícia publicada na edição de 18/04/2010 do Jornal Cruzeiro do Sul, na página 5 do caderno

Bruno Cecim



Irmã Modesta já trabalhou como educadora de crianças

Irmã Modesta Pereira de Araújo, “cara de caramujo”.

É assim, brincando com o próprio nome que se apresenta a religiosa da Congregação das Beneditinas em Sorocaba, do Priorado Santa Escolástica.

O trocadilho não teria tanto significado se não fosse o contexto. A irmã completou na sexta-feira, dia 16, 100 anos de vida, sendo 80 deles dedicados à vida religiosa. E além da idade avançada e da lucidez invejável, ela conserva um espírito jovem, de quem já cumpriu seu dever de evangelizar, por isso leva hoje uma vida mais tranquila e simples.

Mas é preciso considerar que Irmã Modesta é a religiosa mais idosa do convento sorocabano e a primeira da congregação a completar 80 anos de vida consagrada a serviço da Igreja. Na sexta-feira foi celebrada missa em comemoração ao seu centenário na igreja do Colégio Santa Escolástica.

Irmã Modesta não é tímida, mas é de poucas palavras. Porém, diz o necessário para evidenciar sua sabedoria. Frisa que a idade, assim como a saúde, são presentes divinos. “Tudo presente de Deus. O melhor da vida é hoje. Está aqui. É agora”, fala sem querer comentar o passado, talvez para não mostrar as falhas da memória. Mesmo assim, o fato é que a paraibana pouco se lembra dos pais ou dos familiares. “Minha família está aqui”, argumenta se referindo as 40 irmãs do convento sorocabano.

Educadora

Ela ingressou na vida religiosa com 19 anos, quando se mudou para Sorocaba (pela primeira vez) para fazer o noviciado (escola para noviças). Desde então, dedicou-se à área da educação, principalmente de crianças. Depois de seus primeiros votos religiosos, em 1929, seguiu para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no Jardim de Infância e a partir de 1936 foi para Presidente Prudente, onde cuidou do primário e foi responsável pelo internato. Entre 1969 a 1993 dedicou-se às crianças do berçário da Creche Marieta Morse, em São Paulo.

E há 17 anos voltou para Sorocaba - e permanece desde então -, onde passou a cuidar do refeitório do convento. “Nem lembro o que tanto fiz, mas sei que de tudo foi um bocado de tempo”, assume ela, driblando o assunto “saudade das crianças”. Sobre sua permanência em Sorocaba, ela é enfática: “O que eu gosto mesmo é do conventinho (Santa Escolástica). A vida aqui é boa, um pedacinho do céu. É só oração. Uma delícia se dedicar a Jesus e conviver com minhas irmãs”, resume ela que, ao lado da Irmã Régis

Latorre, de 94 anos, brinca: “Essa aqui é minha amiga de ligar a televisão”, diz, mencionando o fato de não saber mexer com o aparelho. “Ela liga e eu assisto. Se não liga, não assisto e a gente fica aqui, orando”, justifica apontando, indiretamente, a velhice de ambas, e também o gosto pelos programas religiosos da TV.

Exemplo

A vida de Irmã Modesta é vista como exemplo pelas demais religiosas. Tanto que, auxiliada na entrevista pela Irmã Liliana Crigue, de 84 anos, ela detalha: não tem hora para acordar ou dormir. Mas por costume, participa de todas as orações programadas do convento e não perde nenhuma aula do noviciado. “As vezes a memória nos pega, aí eu aprendo de novo”, ensina.

Já a Irmã Filomena Cássia Cândido destaca o zelo das religiosas com a saúde de Irmã Modesta, que se intitula “formigona” por gostar muito de doces. “Ela tem uma saúde de ferro. Mas devido a idade, controlamos”, conta. E para descrever o carinho das demais religiosas, Filomena fala: “Ela é um exemplo. Todas aqui a admiram. Ela é muito querida”, garante. Tanto que para comemorar o aniversário da religiosa, as irmãs celebraram na quinta-feira uma missa com os estudantes do Colégio Santa Escolástica e ontem outra missa foi celebrada na mesma igreja.

